

Vem aí o Pix

O sistema de pagamentos instantâneos, que nos conecta com o que há de mais moderno, econômico e inovador no mercado financeiro.

Piscou, cadastrou!



CRÉDITO

Central viabiliza soluções para contribuir com a liquidez das singulares

TECNOLOGIA

Leia entrevista com as informações sobre o PIX e seus impactos

CAMPEONATO MINEIRO SICOOB

reforça marca institucional para milhares de pessoas nas mídias *off-line* e redes sociais

A marca Sicoob chegou à casa de milhares de torcedores durante a transmissão dos jogos do Campeonato Mineiro, que ocorreram entre os dias 21 de janeiro e 31 de agosto. Patrocina-dor pelo quarto ano consecutivo, o Sicoob Central Cecremge, aliado ao Sicoob Central Crediminas, garantiu a divulgação da marca sistêmica em todo o Estado por meio dos jogos, reprises, portais de notícias e das redes sociais.

O Campeonato Mineiro Sicoob 2020, que consagrou o Clube Atlético Mineiro como campeão da temporada, é a mais importante competição de futebol do estado.

“O esporte tem a capacidade de atingir pessoas de todas as idades, culturas e classes sociais. Por estar ligado ao momento de lazer, proporciona grandes emoções. Isso abre caminhos para novas oportunidades, prospecção de cooperados e a venda de produtos, pois o torcedor se torna mais receptivo às mensagens transmitidas que, inconscientemente, ficam guardadas”, enfatiza o presidente do Sicoob Credicopa, Ronaldo Siqueira Santos.

Para o presidente do Sicoob AC Credi, Ivo Tassis, o marketing esportivo é uma relevante ferramenta para o fortalecimento da identidade Sicoob em Minas Gerais. “Percebemos que além de aumentar a visibilidade do nosso sistema, fica bem mais fácil nos apresentarmos para os associados como instituição financeira, que proporciona bons momentos a eles e à comunidade em geral. O futebol é “paixão nacional” e a empatia de todos com a marca Sicoob

aparece cada dia mais evidente”.

Superando todas as expectativas para 2020, o patrocínio trouxe bons resultados para as cooperativas mineiras e refletiu positivamente no Sistema. Este ano, a paralização dos jogos e de outras atividades devido à pandemia da Covid-19 fez crescer o interesse dos telespectadores pelo esporte, aumentando a audiência das partidas reprisadas na quarentena. No período de paralisação do campeonato, cerca de 16 milhões de pessoas, em média, assistiram os jogos novamente.

A espera pelo retorno do Campeonato Mineiro Sicoob também gerou impactos positivos. O primeiro jogo após a volta, em 26 de julho, alcançou mais de 3 milhões de domicílios, um aumento de 11% na audiência. Nesse dia, em apenas um canal, a mídia espontânea gerou ROI de R\$ 2,2 milhões.

“Acredito que o investimento realizado no patrocínio do esporte promove a geração de valor, amplificando a percepção da marca através do reconhecimento e credibilidade, impactando no senso de pertencimento dos associados”, comenta o presidente do Sicoob Coopcredi, Paulo César Pinto Ribeiro.

Segundo a visão do presidente do Sicoob Credjus, Ivo Campos Athayde, tendo em vista o potencial alcance de mídia da competição, esse patrocínio nos permite ver todos os times vestindo a mesma camisa e vibrando pela mesma torcida: a do cooperativismo. “É o Sicoob marcando um golaço no coração dos mineiros”, comemora.

PATROCÍNIO EM NÚMEROS

23 MIL

MINUTOS DE COBERTURA EM TV, PAY TV E RÁDIO

144.551%

DE RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO

1,47

MINUTO DE EXPOSIÇÃO DA MARCA SICOOB NO FANTÁSTICO DE 26/01/2020



AÇÃO REGIONAL

sorteará prêmios entre filiadas que atingirem a meta do Crédito Consignado na CNV 2020

CENTRAL PREMIA

CRÉDITO CONSIGNADO



**01 CARRO
HB20**



**03 MOTOS
CG160**



**30 MIL REAIS
EM PRÊMIOS.**

A maior campanha de consignado do Sistema Cecemge.
Não perca esta chance e leve o prêmio para a sua cooperativa.

Com o objetivo de potencializar a comercialização do produto Crédito Consignado – *funding* Bancoob, além de incentivar as cooperativas no alcance da meta da Campanha Nacional de Vendas – CNV 2020, o Sicoob Central Cecemge lançou a campanha promocional “CENTRAL PREMIA – CRÉDITO CONSIGNADO”, com vigência de três meses (01 de setembro a 30 de novembro de 2020).

“Essa campanha visa premiar regionalmente nossas filiadas, reconhecendo e valorizando nossa força de vendas. Importante destacar que é uma ação coletiva que depende do empenho de todos os envolvidos para o alcance da meta anual do Consignado até o dia 30 de novembro. Por isso, precisamos nos unir para, juntos, obtermos bons resultados e alcançarmos a meta antecipadamente”, reforça a analista de Negócios da Central, Leliane Peixoto.

Essa ação é algo muito significativo, pois terá premiação para as cooperativas que se destacarem. Ao todo, serão sorteados sete prêmios: uma moto para cada cooperativa conforme grupo da CNV 2020 (S1, S2 e S3); três prêmios no valor total de R\$ 10 mil (notebook, TV ou *smartphone*) para a filiada com maior volume de produção no período da ação, também conforme seu grupo; e um veículo modelo HB20 Nova Geração 1.0 Kappa, que será sorteado entre todas as singulares com cupons válidos.

O sorteio será realizado no dia 18 de dezembro, transmitido por meio de *webinar* e divulgado por e-mail e no Portal do Sicoob Central Cecemge.

REDES SOCIAIS

3.127.907

IMPRESSÕES NOS
ANÚNCIOS E
PUBLICAÇÕES NAS
MÍDIAS ON-LINE

UNIÃO DAS FILIADAS

ampliará capacidade de crédito da Central e rentabilidade dos investimentos

Previstas na Resolução 4.434/2015, as Garantias Recíprocas estabelecem para as cooperativas aderentes a responsabilidade solidária em relação à Cooperativa Central e suas filiadas. Com a conclusão das adesões a tais garantias, o que deverá acontecer até o final do mês de setembro, a Central ampliará expressivamente sua capacidade de concessão de crédito às singulares, além de aumentar os limites para a aquisição de papéis de outras instituições financeiras, otimizando a remuneração dos recursos da Centralização Financeira.

Sem as Garantias Recíprocas, o Sicoob Central Cecemge tem hoje o limite de exposição por to-

mador de 25% do Patrimônio de Referência (PR), no montante de R\$ 45.337.607,00. Essa ampliação, entretanto, está limitada ao PR da Central, que em julho de 2020 era de R\$ 181.352.150,00. Com a adesão de todas as cooperativas, essa margem aumentará substancialmente, passando a ser de 100% do PR da Central por tomador.

“Ampliando os limites para a concessão de mais crédito, circulamos os recursos entre as filiadas e seus cooperados e melhoramos a remuneração do excedente que não for emprestado e que compõe a Reserva de Liquidez na Central”, explica o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins.

CENTRAL INTENSIFICA MONITORAMENTO DA INADIMPLÊNCIA E PRESERVA POLÍTICA CONSERVADORA NA GESTÃO DOS RECURSOS

O cenário da pandemia, que ao longo dos últimos seis meses tem gerado incertezas e novos desafios para muitas famílias e áreas de negócios, refletiu no incremento dos depósitos de contas pessoa física e jurídica nas cooperativas singulares. “No mês de setembro, atingimos o patamar de R\$ 7 bilhões na Centralização Financeira da Central, comprovando a credibilidade das nossas cooperativas na ponta. Percebemos que a confiança dos nossos cooperados e a

melhoria no relacionamento das nossas filiadas com seu quadro de associados são os principais fatores que espelham esse crescimento”, destaca o superintendente Geraldo Martins.

Mantendo sua política conservadora na gestão dos recursos, o Sicoob Central Cecemge permaneceu adquirindo papéis de instituições bem classificadas pelas Agências de Risco e avaliadas previamente pelo Bancoob e Bancoob DTVM. Além de acompanhar de

DESEMPENHO DA CENTRAL PERÍODO DE 16 DE MARÇO A 31 DE AGOSTO DE 2020



OPERAÇÕES
DE CRÉDITO

+ 13,97%

INCREMENTO DE
R\$ 1.057.192.000,00



CENTRALIZAÇÃO
FINANCEIRA

+ 24,89%

EVOLUÇÃO
RECORDE DE
R\$ 1.363.288.000,00



EVOLUÇÃO
DOS DEPÓSITOS

+ 25,22%

ACRÉSCIMO DE
R\$ 2.428.599.000,00



REDUÇÃO NOS
INDICADORES DE
INADIMPLÊNCIA

- 26,56%
NO INAD15

DE 5,12% PARA 3,76%

- 18,58%
NO INAD90

DE 2,32% PARA 1,89%

perto a performance dessas instituições, a Central monitora a composição da carteira semanalmente em reuniões da Diretoria Financeira e por meio da prestação de contas mensal ao Conselho de Administração.

Também está atenta aos investimentos e intensificou a análise dos indicadores de inadimplência INAD15 e INAD90, que passou a ser semanal desde 16 de março de 2020.

JÁ DISPONÍVEL PARA AS SINGULARES: CENTRAL OFERECE LINHA DE CRÉDITO COM AS MESMAS CONDIÇÕES DO PRONAMPE

Como forma de apoiar suas singulares, o Sicoob Central Cecemge passou a disponibilizar a partir do mês de julho uma nova linha de crédito, com prazo de 36 meses, nove meses de carência e taxa equivalente à 110% do CDI. “Já temos em nossa prateleira um empréstimo compatível com as mesmas condições do Pronampe, para que nossas cooperativas possam encontrar dentro de casa a melhor solução do mercado”, destaca o presidente Luiz Gonzaga Viana Lage.

Em 31 de agosto, o saldo na carteira de empréstimos da Central era de R\$ 258.035.174,19, com 14 cooperativas sendo atendidas. Existe, portanto, bastante espaço para novas concessões, uma vez que a maioria das filiadas dispõe de limite de crédito na Central. “Ao tomar esse recurso, a singular administra com mais tranquilidade seu fluxo de caixa, podendo associar os prazos e taxas do crédito tomado com os empréstimos que realizar, sem sobressaltos da volatilidade da carteira de depósitos”, avalia Geraldo Martins.

Embora o cenário seja de otimismo, o superintendente deixa um alerta. “Um ponto importante para ser avaliado pelas cooperativas e pela própria Central são as operações de crédito que foram re-

pactuadas ou renegociadas entre 16 de março e 31 de agosto. Elas merecem atenção redobrada, pois apesar dos índices de inadimplência apresentarem queda no período, o efeito das repactuações, em função da carência negociada, serão percebidos somente nos próximos meses, quando começarem os vencimentos”.

Segundo o diretor Financeiro e Administrativo, Samuel Flam, essa retomada gradual da atividade econômica vem sendo acompanhada com muita atenção pela Central. “As mudanças bruscas de cenário, que demandaram adaptações repentinas na maioria dos segmentos atendidos por nossas cooperativas, também exigiram do nosso sistema uma resposta rápida e eficiente para podermos prestar o suporte necessário aos cooperados, na ponta. Buscamos, então, as soluções mais econômicas para atender a todos da melhor forma possível, sem abrir mão da boa gestão dos recursos e da segurança necessária para cada operação. E os resultados foram positivos. Esse monitoramento mais próximo é fundamental para continuarmos garantindo a saúde financeira de todo o Sicoob Sistema Cecemge”, enfatiza Samuel.

CAMPANHA

Imagens meramente ilustrativas.

PROMOÇÃO MÁQUINA DE PRÊMIOS SIPAG 2020

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 1º/9 A 31/12/2020

★ SÃO 4 CARROS E 36 MOTOS, COM SORTEIOS TODA SEMANA.

★ A CADA R\$ 200,00 EM VENDAS = 1 CUPOM PARA O SORTEIO.

LOJISTA, USE SUA SIPAG E CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS TODA SEMANA!

Quer concorrer a prêmios toda semana? Concentre suas vendas na Sipag. A cada R\$ 200,00, você ganha um número da sorte para concorrer. Use a Sipag, sua máquina de prêmios, e boa sorte!

BAIXE O REGULAMENTO: SIPAG.COM.BR/MAQUINADEPREMIOS

Central de Atendimento SIPAG
SIPAG 2020 (Sipag) - 0800 717 7115 (horário de atendimento)
Duração: 08:00 às 18:00
Capacidade máxima de 100 SIPAG 2020 (Sipag)

sipag

PIX: NOVO MEIO

de pagamentos instantâneos lançado pelo Banco Central trará mais economia, agilidade e inclusão aos usuários

Novo meio de pagamento, transferência e recebimento criado pelo Banco Central do Brasil (BC), o PIX estará disponível no Sicoob e nas demais instituições financeiras do país a partir do próximo dia 16 de novembro. É grande a expectativa para operacionalizar o que promete ser uma revolução no sistema financeiro.

O recurso viabilizará transações bancárias de forma instantânea, sem intermediários, tornando o processo mais ágil, com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana. O que se espera é que a ferramenta resulte na queda dos custos operacionais, aumento da segurança, aprimoramento da experiência dos clientes e maior in-

clusão financeira.

Como enfatizado pelo presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, na *webinar* realizada no dia 8 de setembro, esse projeto está em consonância com dois dos principais pilares das cooperativas do Sicoob: inclusão e justiça financeiras. Mas a novidade também vai impor alguns desafios para as singulares, que deverão estar cada vez mais conectadas com o verdadeiro espírito cooperativista, de fazer o melhor pelo seu grupo de associados.

Para falar sobre o PIX e seus reflexos nas cooperativas, a FOLHA DA CENTRAL entrevistou o diretor de Operações do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Marcos Vinicius Viana Borges. Confira a seguir.

RELACIONAMENTO E FIDELIZAÇÃO DEVEM SER REFORÇADOS

FOLHA DA CENTRAL: O PIX permite formas de pagamentos sem que haja um intermediador. Isso pressupõe o enfraquecimento nos arranjos tradicionais de transferências e pagamentos por meio de TED, DOC e boletos e a diminuição na receita proveniente dessas transações. Quais as possíveis consequências dessa mudança?

Marcos Borges: Nesse momento estamos trabalhando no campo das hipóteses, que podem ou não se confirmar, pois o Banco Central ainda não normatizou as formas possíveis de tarifação dos usuários. Estamos estimando impactos em várias linhas de negócios, como cartão de débito, boleto de cobrança, convê-

nios de arrecadação, TED e DOC. Apesar de ainda não podermos cravar a sua intensidade e quando exatamente ocorrerão, é certa a redução das receitas com esses serviços. O PIX é um divisor de águas e acreditamos que, a partir do seu advento, veremos iniciar um processo de comoditização dos meios de pagamento, que com o tempo deixarão de ser um negócio em si, passando a ser o que seu nome propõe, um meio. E se não for mais possível rentabilizar a cooperativa com meios de pagamento, a solução virá com a realização de mais negócios. Por isso a importância de entregar a melhor experiência, portfólio completo e facilidades ao cooperado, fidelizando-o.



FC: O PIX poderá também interferir nas bandeiras de cartões de débito, já que será feito sem taxa de descontos das maquininhas e de forma instantânea. Qual a influência disso na nossa cultura em relação à forma com que vemos e percebemos o uso do dinheiro?

MB: Não tenho dúvida em cravar o dinheiro físico como o primeiro alvo potencial do PIX. Reduzir a sua circulação será muito benéfico para toda a sociedade. Em relação ao cartão de débito, sempre digo que a experiência do usuário não é nada ruim, ao contrário, esse dispositivo de pagamento está ficando cada vez mais rápido, seguro e tecnológico, inclusive com opção de pagamento por aproximação e uso do *smartphone*, tornando o *checkout* super-rápido. O problema é tratar-se de um método de pagamento altamente intermediado e oneroso. Mas isso não muda o fato de que o PIX terá mesmo que competir com o cartão de débito pela preferência do brasileiro na hora de pagar no comércio em geral, e o fator crítico de sucesso será a experiência do usuário, pagador e recebedor, que deverá ser tão boa quanto ou melhor que a proporcionada pelo cartão de débito. Acreditamos que o PIX não será capaz de extinguir, ao menos no curto prazo, as demais formas de pagamento, que deverão coexistir. Ou seja, as cooperativas devem continuar solicitando cartões múltiplos para os seus cooperados e oferecendo a Sipag. Não cogitamos qualquer medida diferente dessa.

FC: É possível usar o PIX apenas pela conta poupança, por exemplo. Ou seja, não é necessário ter conta corrente. Sendo assim, qual a previsão de impacto para o aumento da abertura dessas poupanças no Sicoob? E como converter os iniciais poupadores em associados, fortalecendo as cooperativas?

MB: Temos, hoje, cerca de 1.600.000 mil contas poupança no Bancoob, aproximadamente 600 mil de cooperados. Para estes, preservamos a lógica que está acostumado a operar, ou seja, eles devem realizar resgates da poupança para a conta corrente, para então pagar com PIX. Quanto ao não cooperado, em torno de 1

milhão de pessoas, reconhecemos que esse público merece um produto melhor do que entregamos hoje, até para despertarmos nele o interesse em tornar-se associado. Estamos desenvolvendo um novo aplicativo e vamos entregar outro nível de experiência, com o Sicoobpay e o PIX embarcados. Queremos encantar esses clientes, que terão também um cartão Visa débito.

FC: Em dados comparativos, pode haver impactos diferentes no mercado financeiro?

MB: Pode haver sim. Em instituições financeiras universais de varejo, como é o caso do Sicoob e vários outros bancos, o impacto deve ser razoavelmente parecido, haja vista que a diversificação dos seus negócios assegura a existência de diferentes fontes de receitas. No entanto, o mercado financeiro tem outras instituições, especialmente *fintechs*, que apresentam forte dependência das receitas advindas de meios de pagamentos, como cartão de crédito, aquisição ou subaquisição e boletos de cobrança. Penso, assim, que instituições com estruturas de receitas pouco diversificadas e pautadas em meios de pagamento correm o risco de impactos mais severos.

FC: O Banco Central revelou que, com o PIX, quer estimular a competitividade no mercado. Onde o Sicoob entra e qual seu papel nesse cenário?

MB: Uma das missões do CCS é agregar fatores de competitividade ao Sistema. Não podemos deixar a prateleira da cooperativa vazia em relação às das instituições concorrentes. Lembrando que o nosso campo de observação aumentou, além dos bancos, nossos concorrentes tradicionais, agora precisamos estar atentos à atuação disruptiva das *fintechs* e *bigtechs*. Precisamos também agregar valor para o cooperado na relação com a cooperativa, entregando serviços sob medida, assegurando a melhor experiência possível em todos os canais que operamos. Para o associado que trabalha com boleto de cobrança, por exemplo, temos que viabilizar a geração de boletos híbridos, com o código de barras tradicional e o QR Code do PIX, com muito mais informação do pagador na



CADASTROU!

Leva menos
de 1 minuto para
fazer o cadastro.



pix
powered by Banco Central

transação, ajudando o cooperado a fazer a conciliação instantânea do pagamento. Uma facilidade, entre tantas outras, que temos que oferecer para fidelizá-lo. Estamos muito empenhados nisso.

FC: Quais as perspectivas para o Sicoob diante dessa oportunidade de inovação, parcerias, atualizações de mercado e implementações no modelo de negócio?

MB: O PIX nos ensinou que não é necessário intermediários entre o pagador e o receptor (bandeira, emissor de cartão, credenciador etc). Portanto, a desintermediação dos pagamentos é sua maior revolução, com fortes benefícios para a sociedade. O receptor terá instantaneamente o valor da sua venda creditado, sem ter que esperar dias/meses até ver na conta o seu dinheiro. E nesse projeto, liderado pelo Banco Central do Brasil, nós sempre manifestamos irrestrito apoio, colaborando, inclusive, com o processo de homologação de órgãos do governo federal, além de diversas parcerias de cooperação técnica com outras instituições financeiras. Veremos muita coisa nova acontecer e vários modelos de negócios surgirem a partir do PIX. Nós começamos com o Sicoobpay.

FC: Quais as perspectivas em relação às oportunidades para as cooperativas?

MB: O ineditismo do PIX coloca todo o mercado no mesmo ponto, ou seja, como o cronograma do Banco Central vale para todos, não há um *benchmark* sequer a ser observado, o que desafia a nossa criatividade. É certo, entretanto, que a competição pela chave PIX já

é um fato novo, ou seja, para assegurar a manutenção do fluxo financeiro do cooperado na cooperativa, quando ele estiver na condição de “receptor” do PIX, é preciso a sua autorização para cadastrar a Chave PIX no DICT (Diretório de Contas Transacionais do Banco Central). Os desdobramentos vão depender da nossa criatividade, da proposta de valor, da jornada digital que lhe entregarmos em todos os canais.

FC: E quais as possíveis transformações que veremos a curto, médio e longo prazo?

MB: Penso que veremos o surgimento de muitas Instituições de Pagamento (*fintechs*) oferecendo o PIX como atrativo para abertura de contas de pagamento pré-pagas e, claro, para vender outros produtos mais rentáveis. A concorrência vai aumentar e não me surpreenderia com a entrada de gigantes da tecnologia nesse negócio, como Facebook e Google. Em relação aos possíveis impactos do PIX, é complexo, pois toca na cultura de pagamento, na preferência das pessoas. Mas o caso indiano pode dar pistas sobre o que vai acontecer por aqui: eles lançaram pagamentos instantâneos em julho de 2017 e, em apenas três anos, o volume já alcançou o mesmo patamar de transações do cartão. Finalizando, diante de tanta incerteza e da pressão imposta pelo mercado, é sempre bom lembrar que não somos banco, somos cooperativas, e que os princípios do cooperativismo são incrivelmente contemporâneos e capazes de nos conectar, verdadeiramente, com os nossos cooperados e com a comunidade.

CELEBRAÇÃO

SICOOB COOPEMATA REALIZA EVENTO VIRTUAL PARA COMEMORAR SEUS 22 ANOS DE FUNDAÇÃO

Inaugurado em 1998 por comerciantes da cidade de Cataguases, o Sicoob Coopemata completou 22 anos no mês de agosto.

Em virtude da pandemia, este ano a comemoração foi diferente. Pelas redes sociais, a Cooperativa homenageou funcionários e conselheiros que estão na singular desde a fundação e presenteou as equipes das agências com um kit festa, contendo uma caneca com mistura para bolo, balões, vela e um convite para a *live* de aniversário, que aconteceu na noite do dia 24 de agosto.

O parabéns virtual teve música, convidados especiais que fizeram parte da história da Cooperativa e um vídeo em homenagem a todos os que constroem a trajetória da singular. “Juntos estamos construindo o cooperativismo financeiro do nosso Brasil. Que venham mais 20, 30, 100 anos de sucesso e cooperação”, celebrou o presidente César Mattos.



SICOOB

se alinha às exigências da nova LGPD

Entrou em vigor, no dia 18 de setembro, a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que regulamenta os processos de tratamento de dados pessoais pelas empresas, assegurando que o uso dessas informações não viole a dignidade e os direitos fundamentais das pessoas em relação à liberdade e privacidade. Com a nova lei, qualquer dado pessoal coletado, física ou digitalmente, não pode ferir os direitos dos seus titulares, conforme previstos na Lei. O tratamento das informações é permitido se estiver dentro das hipóteses previstas, como obrigações legais, contratuais, proteção ao crédito ou consentimento do titular.

Para aplicação da LGPD, deve ser designado pelas cooperativas centrais e singulares, o encarregado de tratamento dos dados pessoais, comumente conhecido como DPO (do inglês Data Protection Officer). Esse profissional é encarregado de cuidar das questões referentes à proteção dos dados da organização e de seus clientes. Um verdadeiro guardião. A atuação do DPO está vinculada a uma gestão responsável e transparente no tratamento dos dados pessoais.

No âmbito sistêmico, a área de Segurança da Informação do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), vinculada à Diretoria de Riscos e Controles | Superintendência de Controles, tem como atribuição o apoio na atuação dos DPOs das cooperativas centrais e singulares no que se refere à definição de processos e orientações gerais sobre respostas, principalmente em aspectos relacionados ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela Lei e à qualidade e padronização das informações.

Entre as soluções mais imediatas tomadas pelo CCS está a obrigatoriedade da realização do curso de LGPD, disponibilizado no Sicoob Universidade a todos os funcionários do Sicoob. A área de Segurança da Informação do CCS está à disposição para esclarecimentos pelo e-mail: dpo@sicoob.com.br.

CENTRAL INVESTE EM AÇÕES PARA CAPACITAR E CONSCIENTIZAR SOBRE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Engajada no cuidado com a sua segurança da informação no âmbito interno e também das cooperativas filiadas, o Sicoob Central Cecremge tem instituídos um comitê e um grupo de segurança da informação interdisciplinares para a promoção de ações contínuas de proteção cibernética.

Atualmente, três ações estão em andamento. A primeira é focada na capacitação dos funcionários das cooperativas, impulsionada pelos cursos do Sicoob Universidade, em especial os de Segurança da Informação e o referente à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). “Em conjunto com a gerência de Recursos Humanos (GRH), estamos trabalhando para incentivar os funcionários das singulares a realizarem esses cursos. Precisamos mobilizar as pessoas para mitigar os riscos inerentes à nossa operação”, informa o gerente de Tecnologia da Informação (TI), Cristiano Borges.

Também estão sendo trabalhadas “Pílulas de Segurança da Informação”, com e-mails enviados a todos os funcionários da Central, contendo informações e dicas sobre como desenvolver as atividades com segurança. O objetivo é manter a conscientização de forma contínua, promovendo uma cultura pautada na segurança.

Apesar da paralisação dos encontros presenciais devido à pandemia, a equipe de TI continua realizando palestras on-line para as cooperativas filiadas. “Esses eventos virtuais acontecem de forma recorrente com temas customizados ao contexto da cooperativa em questão, por exemplo, segurança na perspectiva do teletrabalho”, explica Cristiano.

NOVAS UNIDADES

ampliam rede de atendimento Sicoob



1



2



3



4

1 - DIA 13 DE JULHO - SICOOB Copesita

Inauguração do Espaço Cooperativo Paulo Roberto Drumond Guerra (homenagem ao saudoso presidente) em Coronel Fabriciano. Endereço: Avenida Geraldo Inácio, nº 734, Bairro Melo Viana.

2 - DIA 27 DE JULHO - SICOOB NOSSACOOP

Inauguração da agência em Juiz de Fora, no Shopping Jardim Norte. Endereço: Avenida Brasil, nº 6.345, Piso L1, Lojas 1005/1006, Bairro Mariano Procópio.

3 - DIA 27 DE JULHO - SICOOB CREDINOVA

Inauguração do PA em Paraopeba, com 150 m² e três ATMs. Endereço: Rua Quintino Moreira, nº 180, Centro.

4 - DIA 01 DE SETEMBRO - SICOOB SAROMCREDI

Inauguração da agência em Jacutinga, que vai oferecer à população soluções financeiras para pessoa física, jurídica e agronegócios. Endereço: Rua Santo Antônio, nº 599, Centro.

RESULTADOS



DE VOLTA NA CONTA DOS COOPERADOS

R\$ 26 MILHÕES EM CONTA CORRENTE.
R\$ 17 MILHÕES EM CONTA CAPITAL.

Ser Credicom é ser parte da maior cooperativa financeira da área da saúde do Brasil

sicoobcredicom.com.br

SICOOBCREDICOM
Bons resultados o tempo todo.

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge
CNPJ 00.309.024/0001-27

Julho/2020

ATIVO		Em Reais
ATIVO CIRCULANTE		6696601581,91
Disponibilidades		228.987,00
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.759.506.930,98
Aplicações em Operações Compromissadas		501.004.588,82
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.258.502.342,16
Títulos e Valores Mobiliários		1.682.641.337,88
Carteira Própria		1.682.641.337,88
Operações de Crédito		249.923.090,22
Operações de Crédito		249.923.090,22
Setor Privado		252.066.657,54
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa		(2.143.567,32)
Outros Créditos		4.135.068,89
Rendas a Receber		12,43
Diversos		4.167.122,46
(-)Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa		(32.066,00)
Outros Valores e Bens		166.166,94
Outros Valores e Bens		459,64
Despesas Antecipadas		165.707,30
PERMANENTE		183.427.606,12
Investimentos		171.740.321,42
Outros Investimentos		171.740.321,42
Imobilizado de Uso		11.368.487,05
Imóveis de Uso		6.002.927,88
Outras Imobilizações de Uso		8.946.199,27
(-) Depreciações Acumuladas		(3.580.640,10)
Intangível		318.797,65
Outros Ativos Intangíveis		5.647.293,44
(-) Amortização Acumulada Ativos Intangíveis		(5.328.495,79)
TOTAL DO ATIVO		6.880.029.188,03
PASSIVO		Em Reais
PASSIVO CIRCULANTE		6.587.422.518,37
Depósitos		695.195,43
Depósitos a Prazo		695.195,43
Relações Interfinanceiras		6.564.948.095,69
Outras Obrigações		21.779.227,25
Sociais e Estatutárias		2.890.629,59
Fiscais e Previdenciárias		393.128,05
Diversas		18.495.469,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		291.984.679,70
Capital Social		
Cotas - País		259.254.016,64
(-) Capital a Realizar		(52.735,32)
Reservas de Lucros		29.507.317,88
Sobras ou Perdas Acumuladas		3.276.080,50
CONTAS DE RESULTADO		621.989,96
(+) Receitas Operacionais		14.782.844,13
(-) Despesas Operacionais		(14.128.366,99)
(+) Receitas Não Operacionais		1,00
(-) Despesas Não Operacionais		(2.140,03)
(-) Participações no Lucro		(30.348,15)
TOTAL DO PASSIVO		6.880.029.188,03

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho
de Administração

Samuel Flam
Diretor Financeiro
e Administrativo

Irany Márcia Pimenta
Contadora
CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda.
Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3ª andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700
e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho de Administração:
Luiz Gonzaga Viana Lage - **Presidente**
Cristiano Felix dos Santos Silva - **Vice-presidente**
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:
Antônio de Ávila e Silva
Ariano Cavalcanti de Paula
Claudinei da Conceição Assis de Oliveira
Nilson Antônio Bessas
Osmano Diniz França
Rui Rezende Souza

Diretoria Executiva:
Diretor Financeiro e Administrativo:
Samuel Flam
Diretor de Supervisão e Controle:
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor de Desenvolvimento e Negócios:
Márcio Olívio Villefort Pereira

Superintendente Administrativo e Financeiro:
Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios:
Valéria Lília de Matos

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 3243 8660 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Jornalista Responsável:
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão, Maria Raquel Sodré e Thaynara Tanure

CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

UMA REFLEXÃO, TÃO SOMENTE...



Dia de domingo, numa casinha humilde onde morávamos, a família inteira se reunia na cozinha ao redor de uma mesa, quando meu pai cortava nossas unhas, dos pés e das mãos. Examinava nossos joelhos, sempre cheios de perebas dos muitos tombos ocorridos nas peladas em um campinho de terra batida em frente à nossa casa. Desinfetava-os e fazia curativos.

Minha mãe, de lenço na cabeça era a figura central nessas reuniões, quando preparava pra nós a macarronada com sardinha, usando, não vejo mais, um macarrão num pacote de uns 50 cm. Macarrão, urucum, sardinha e sal, sem esquecer o principal ingrediente! – amor e carinho, faziam o prato perfeito pra nós, naquela época. Ah! Sem esquecer, uma garrafa de guaraná temperatura ambiente, pois não tínhamos geladeira.

Muitos anos se passaram e lembrei-me desses instantes de felicidade pura e pedi à minha mulher que repetisse com os mesmos ingredientes aquele

prato delicioso. Que pena, não foi a mesma coisa, pois faltava o principal ingrediente: as pessoas que ali não mais estavam.

Essa história, tirada do livro que vou publicar, me fez lembrar do cooperativismo e sua gente.

Começamos unidos e com um pensamento único a nortear nossos rumos, fazendo da solidariedade e da amizade o principal baluarte da Central, simplesmente chamada Cecremge.

Hoje, cabisbaixo, com uma tristeza que não tem tamanho, assisto nossos sonhos, sonhos sonhados para uma nova era, soçobram aos desejos incontidos de, a qualquer jeito, passar-se por cima dos amigos e companheiros, como se o crescimento infame fosse o preço a pagar para sermos grandes.

Nossas cooperativas necessariamente não têm que ser grandes, têm que ser boas.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Diretor-presidente

